



## CELEBRAR EM CASA Domingo da Sagrada Família

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, ao centro um suporte com um raminho de flor, a imagem do Menino Jesus, vela, a Bíblia. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

### 1. ABERTURA

Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito; (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Hoje um salvador, para nós nasceu! [bis]
- Alegres adoremos, ele é nosso Deus! [bis]

### 2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Na fragilidade da criança que nasceu em Belém, contemplamos o mistério da manifestação de Deus em nossa humanidade, o Filho de Deus, nascido de Maria, que hoje celebramos.

Quem coordena convida as pessoas a recordarem sinais da presença de Jesus no meio de nós.

### 3. SALMO 96(95)

Aclamemos o nosso Deus, Senhor do universo, na esperança de que reine no mundo a justiça.

**Hoje uma luz brilhou para nós,  
hoje nasceu o Cristo, Senhor.**

- Cantai ao Senhor **Deus** um canto novo, cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira!
- Cantai e bendizei seu santo nome, dia após dia anunciai sua salvação.
- Manifestai a sua glória entre as nações, e entre os povos do universo, seus prodígios!
- Pois Deus é grande e muito digno de louvor, é mais terrível e maior que os outros deuses.
- Porque um nada são os deuses dos pagãos. Foi o Senhor e nosso Deus quem fez os céus:
- diante dele vão a glória e a majestade e o seu templo, que beleza e esplendor!
- Ó família das nações, dai ao Senhor, ó nações, dai ao Senhor poder e glória,
- Dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! Oferecei um sacrifício nos seus átrios.
- Adorai-o no esplendor da santidade, publicai entre as nações: "Reina o Senhor!"
- Ele firmou o universo inabalável,

e os povos ele julga com justiça.

- O céu se rejubile e exulte a terra, aplauda o mar com o que vive em suas águas;
- os campos com seus frutos rejubilem, e exultem as florestas e as matas
- na presença do Senhor, pois ele vem, porque vem para julgar a terra inteira.
- Governará o mundo todo com justiça, e os povos julgará com lealdade.
- Glória a Deus presente em toda a terra, a Jesus que o Pai nos enviou,
- ao Espírito, de Deus amor materno, toda graça, toda honra e louvor.

Repetição, oração silenciosa...

### 4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus de bondade, a santa família de Nazaré é para todos nós um exemplo de obediência à tua vontade. Dá-nos a graça de vivermos em nossas casas a mesma comunhão de fé que uniu a família de Nazaré. Assim irmanados pelos laços do amor, possamos habitar a tua comunhão. Por Cristo, nosso Senhor! **Amém.**

### 5. LEITURA DO EVANGELHO – – Lucas 2,41-52

Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

*Leitura do Evangelho segundo Lucas.* <sup>41</sup>Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa. <sup>42</sup>Quando ele completou doze anos, subiram para a festa, como de costume. <sup>43</sup>Passados os dias da Páscoa, começaram a viagem de volta, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem. <sup>44</sup>Pensando que ele estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro. Depois começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. <sup>45</sup>Não o tendo encontrado, voltaram para Jerusalém à sua procura. <sup>46</sup>Três dias depois, o encontraram no Templo. Estava sentado no meio dos mestres, escutando e fazendo perguntas. <sup>47</sup>Todos os que ouviam o menino estavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas. <sup>48</sup>Ao vê-lo, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe lhe disse: 'Meu filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura.' <sup>49</sup>Jesus respondeu: 'Por que me procuráveis? Não sabeis que devo estar na casa de meu Pai?' <sup>50</sup>Eles, porém, não compreenderam as palavras que lhes dissera. <sup>51</sup>Jesus desceu então com seus pais para Nazaré, e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, conservava no coração todas estas coisas. <sup>52</sup>E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e diante dos homens. *Palavra da Salvação.*

### 6. MEDITAÇÃO

Pode-se fazer uma breve partilha sobre a Palavra proclamada e quem preside lê o texto abaixo concluindo a partilha com esta palavra do

Papa Paulo VI [Liturgia das Horas, vol I, p. 383]

Primeiro, uma lição de silêncio. Que renasça em nós a estima pelo silêncio, essa admirável e indispensável condição do espírito; em nós, assediados por tantos clamores, ruídos e gritos em nossa vida moderna barulhenta e hipersensibilizada. O silêncio de Nazaré

ensina-nos o recolhimento, a interioridade, a disposição para escutar as boas inspirações e as palavras dos verdadeiros mestres. Ensina-nos a necessidade e o valor das preparações, do estudo, da meditação, da vida pessoal e interior, da oração que só Deus vê no segredo.

Uma lição de vida familiar. Que Nazaré nos ensine o que é a família, sua comunhão de amor, sua beleza simples e austera, seu caráter sagrado e inviolável; aprendamos de Nazaré o quanto a formação que recebemos é doce e insubstituível: aprendamos qual é sua função primária no plano social.

Uma lição de trabalho. Ó Nazaré, ó casa do "filho do carpinteiro"! É aqui que gostaríamos de compreender e celebrar a lei, severa e redentora, do trabalho humano; aqui, restabelecer a consciência da nobreza do trabalho; aqui, lembrar que o trabalho não pode ser um fim em si mesmo, mas que sua liberdade e nobreza resultam, mais que de seu valor econômico, dos valores que constituem o seu fim. Finalmente, como gostaríamos de saudar aqui todos os trabalhadores do mundo inteiro e mostrar-lhes seu grande modelo, seu divino irmão, o profeta de todas as causas justas, o Cristo nosso Senhor.

## 7. PRECES

Bendizando o Senhor que visita o seu povo, apresentemos nossas preces, por nós e por toda a humanidade:

### Dirige nossos passos no caminho da paz!

- Olha, Senhor, para as nações em conflito, põe fim às discórdias, faze frutificar os esforços de todas as pessoas que se consagram à causa da paz.

- Vem, Senhor, em socorro de todos quantos estão na exclusão, à margem dos mínimos direitos.

- Apressa entre nós o tempo novo da angústia vencida, da fome saciada e de um mundo mais unido e fraterno.

Preces espontâneas...

Recebe, ó Pai, as nossas preces, em nome de Jesus, nosso Senhor. **Amém.**

## 8. PAI NOSSO - Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

## 9. ORAÇÃO

Ó Deus da vida, tu firmaste a nossa fé com esta celebração do natal do Senhor. Faze que brilhe em nossa vida o mistério da fé que refulge em nossos corações. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

## 10. BÊNÇÃO

O Deus de toda a claridade nos ilumine com a luz de Jesus Cristo e nos faça caminhar como filhos e filhas da luz, agora e sempre! **Amém.**

Abençoe-nos o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.** Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

**Graças a Deus.**

## Saudação a Maria

Ó mãe do Redentor, do céu, ó porta.  
Ao povo que caiu, socorre e exorta,  
Pois busca levantar-se, Virgem pura,  
Nascendo o criador da criatura:  
Rogai por nós e ouve, suave,  
O anjo de saudando com seu Ave. [bis]

## BÊNÇÃO À MESA

Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:

Bendito sejas, Senhor Jesus,  
por esta refeição que nos reúne na amizade  
e na alegria do teu natal.  
Vem à nossa mesa, fortalece entre nós  
os laços de unidade e o desejo da tua Palavra.  
Que sejamos como tu, servidores e servidoras do Reino,  
para a glória do Pai, bendito pelos séculos. **Amém.**

Quem preside: Dá, Senhor, pão a quem tem fome.

Todos: E fome de justiça a quem tem pão.

